



# OPERÁRIO

Filiado à  
**CUT**  
**CONTICOM**  
**FETRACONMAG**  
Nº 169

# DA CONSTRUÇÃO

JORNAL DO SINTRACONST - TEL: 2125-4850 - Fevereiro de 2019

# CAMPANHA SALARIAL 2019

## MANTER DIREITOS E SALÁRIOS DIGNOS

*É hora de colocar a campanha salarial nas ruas e lutar pela manutenção de direitos na CCT*

Está na hora de colocarmos a Campanha Salarial 2019 nas ruas. Em plenária realizada no dia 02 de fevereiro, no Sintraconst, os trabalhadores trouxeram as propostas para a elaboração da pauta de reivindicações para a Campanha Salarial deste ano.

Não custa lembrar que no ano passado nossa Convenção Coletiva de Trabalho só foi fechada no mês de setembro, sendo que nossa data base é 1º de maio. Os patrões jogaram pesado, querendo acabar com direitos, se aproveitando da reforma trabalhista de Michel Temer. Foi graças a uma greve heróica da categoria que conseguimos manter os direitos da CCT, ainda que a duras penas e com intervenção da Justiça do Trabalho.

Agora é hora de nos unirmos mais uma vez, com a consciência de que nossos direitos continuam sendo ameaçados. E cada vez de forma mais escancarada. Agora falam até em acabar com a Justiça do Trabalho.

Os trabalhadores também precisam entender que a reforma trabalhista determina que o negociado vale mais que o legislado. Então é preciso mostrar força e união para negociarmos a nossa CCT e mostrarmos que não vamos aceitar perda de direitos e nem arrocho salarial.

**Portanto, quando o sindicato chamar, atenda ao chamado, compareça às assembleias e vamos lutar juntos.**



**ASSEMBLEIA  
PARA APROVAÇÃO  
DA PAUTA DE  
REIVINDICAÇÕES**

**24 de Fevereiro  
(Domingo)  
8 horas**

**Auditório do Sintraconst/ES**

*Participe!*

**FALE CONOSCO:**  **FACEBOOK** Sintraconst/ES Sempre na Luta  **WHATSAPP** 99279-3654



## É HORA DE MAIS UMA CAMPANHA SALARIAL



Com a chegada de um novo ano começamos a desenvolver os trabalhos para uma nova campanha salarial. E a de 2019 promete mais uma vez exigir muita união e disposição de luta por parte da categoria e do sindicato.

No ano passado nós vimos nossa campanha salarial se arrastar por mais de 5 meses, com a firme disposição dos patrões de arrancar direitos históricos e duramente conquistados, como a classificação profissional e a representação sindical na base. Lutamos muito, fomos à greve, buscamos a Justiça do Trabalho e, com muito esforço, conseguimos manter direitos e ainda arrancar um reajuste salarial que cobriu as perdas inflacionárias.

A situação para os trabalhadores no Brasil continua muito difícil. Agora fala-se até em acabar com a Justiça do Trabalho e deixar o trabalhador sem ter a quem recorrer.

Mas o momento também exige de nós reflexão e organização. Com a prevalência do negociado sobre o legislado, o momento da negociação da Convenção Coletiva de Trabalho torna-se importantíssimo, já que nela se negocia os itens de principal interesse da categoria.

Nesse momento os trabalhadores devem estar atentos aos chamados do sindicato e participar das assembleias e atividades da campanha salarial. Só juntos seremos fortes.

O Sintraconst também assumiu a negociação salarial dos trabalhadores da construção pesada. Com a ameaça de que esses trabalhadores perdessem direitos como a PR, horas extras e muito mais, o Sintraconst assumiu a defesa dos interesses dos companheiros e agora os representa também.

O Brasil assistiu estupefado a um bárbaro crime no município de Brumadinho (MG). O rompimento de uma barragem de detritos de minério ceifou centenas de vidas (a imensa maioria de trabalhadores) e mais uma vez mostra as relações que se dão entre grandes empresas e governos que não fiscalizam atividades industriais. Além das vidas humanas, a natureza também sofre os efeitos da irresponsabilidade dessa mineradora. Os trabalhadores do Brasil devem ver a Vale hoje como assassina, culpada pelas mortes de centenas de pessoas e culpada pela degradação da natureza, com a matança de animais e rios.

O Brasil está de luto por Brumadinho, pelas vítimas humanas e pela natureza. E exigimos que a Vale, culpada e assassina, seja punida por mais esse crime.

Nossa luta continua!

*Virley Alves Santos*  
Presidente do Sintraconst

## INAUGURADA CLÍNICA CIDADE SAÚDE EM GUARAPARI PARA QUEM TEM CARTÃO OPERCARD

Trabalhadores construção que tenham o Cartão Opercard já podem usar a Clínica Cidade Saúde, em Guarapari. A clínica foi inaugurada no dia 14 de dezembro e funciona na antiga subsele do Sintraconst/ES (Rua Santana do Iapó, 339, Bairro Muquiçaba). A clínica oferece consultas,



exames laboratoriais e diagnósticos por imagem. Com o cartão Opercard você ainda tem direito a atendimento odontológico, auxílio funeral e convênios com farmácias, fisioterapia, psicologia, fonoaudiologia, estética, homeopatia e nutrição.

A adesão se dá através de preenchimento de ficha de cadastro, onde o trabalhador autorizará o desconto mensal de R\$ 11,90 com direito a atendimento para até 4 dependentes por titular.

O Sintraconst tem investido nesse modalidade de assistência à saúde, como forma de oferecer mais um benefício para a categoria.

### ATENÇÃO: PLANOS DE SAÚDE E ALIMENTAÇÃO PRECISAM DE HOMOLOGAÇÃO DO SINDICATO

Atenção, de acordo com a Convenção Coletiva de Trabalho, para atenderem à categoria, os planos de saúde e benefício alimentação, devem ser credenciados junto aos sindicatos patronal e laboral (Cláusula VII, alíneas b e c).

Hoje, quem está credenciado junto ao Sintraconst como plano de saúde é a SAMP. Para o benefício da alimentação, a Comprocard é a credenciada, assim como a Alimentar e Somar são credenciadas para o fornecimento de cestas alimentação.

## informe JURÍDICO

### ESTACON: PROCESSO Nº 0086200.54.1997.5.17.051 Tem dinheiro de horas extras de 1997 para vocês receberem

O Sintraconst/ES está pagando direitos a trabalhadores da Estacon que atuaram nessa empresa em 1997 e que participam do processo 0086200.54.1997.5.17.0151.

### ODEBRECHT: PROCESSO Nº 0074200.22.1997.5.17.0151

O Sintraconst/ES está pagando direitos a trabalhadores da Odebrecht que atuaram nessa empresa em 1997 e que participam do processo 0074200.22.1997.5.17.0151 (SINTRACONST x ODEBRECHT), que diz respeito a horas extras e o sindicato saiu vencedor na Justiça. É preciso que vocês compareçam ao jurídico do sindicato e recebam o valor a que têm direito.

## FERIADOS NA BASE

Confira os feriados que acontecem nos meses de FEVEREIRO e MARÇO na base do Sintraconst/ES

### FEVEREIRO

11 Segunda-feira | Nossa Senhora de Lourdes | Afonso Cláudio

### MARÇO

A compensação de folga no carnaval deverá ser negociada com o sindicato

### EXPEDIENTE

O jornal Operário da Construção é uma publicação da Secretaria de Imprensa do Sintraconst - ES  
Sindicato dos Trabalhadores na Indústria da Construção Civil e Montagem do Espírito Santo  
Telefone: 2125-4850  
Endereço: Rua Pereira Pinto, 37, Centro, Vitória, ES CEP: 28018-280  
Secretário de Imprensa: Antônio Carlos Paixão (Melancia)  
Jornalista: Edilson Lark (Mib: E889JJP)  
E-mail: sintraconstes@gmail.com  
Site: www.sintraconst-es.com.br Facebook: SintraconstES





# PROPOSTA DE BOLSONARO PARA A PREVIDÊNCIA ENTERRA DE VEZ O SONHO DA APOSENTADORIA

*Mudanças poderão ser ainda piores que aquelas defendidas por Michel Temer*

## IDADE

De acordo com o que a imprensa vem divulgando desde o dia 4 de fevereiro, data em que uma versão preliminar do Projeto de Emenda Constitucional sobre a Previdência teria vazado, Bolsonaro quer que homens e mulheres sejam obrigados a trabalhar até os 65 anos de idade,

## TEMPO DE SERVIÇO

Para receber a chamada aposentadoria integral serão necessários 40 anos de contribuição



## VALOR DOS BENEFÍCIOS

Bolsonaro quer implementar o sistema de capitalização, no qual o trabalhador será obrigado a fazer uma poupança para sua própria aposentadoria. No final da vida, o valor do benefício vai depender do saldo existentes na conta de cada um e poderá ser menor que o salário mínimo.

## REFORMA INCLUI O PIS

Bolsonaro também quer o fim do pagamento do PIS para trabalhadores que recebem mais que o salário mínimo. Atualmente o valor máximo é de 2 salários mínimos.

## TRABALHADORES DA CONSTRUÇÃO NÃO CONSEGUIRÃO SE APOSENTAR

«Em tempos de desemprego e precarização nas relações de trabalho, o tempo de serviço e a idade mínima propostos por Bolsonaro tornarão a aposentadoria praticamente impossível para os trabalhadores em setores com maior índice de trabalho precário e desgaste físico, como a construção civil, por exemplo», aponta o presidente da Conticom/CUT, Cláudio Gomes.

## PROPOSTAS

Para equalizar os cofres da Previdência, ao invés de penalizar os trabalhadores mais pobres, as centrais sindicais propõem que o governo cobre as empresas que devem ao INSS e combata a sonegação, as renúncias previdenciárias e os desvios das verbas da Previdência para outros setores. A fiscalização e penalização de empresas que descontam do trabalhador e não repassam o valor para o INSS devem ser realmente eficazes.

## 20 DE FEVEREIRO É DIA NACIONAL DE LUTA EM DEFESA DA PREVIDÊNCIA

20 de Fevereiro será um dia marcado por protestos, atos públicos e assembleias nos locais de trabalho. Será um dia nacional de luta em defesa da previdência e pelo direito à aposentadoria. Fique atento à divulgação de atos e participe.

*Não é reforma. É desmonte!*





# SINTRACONST ASSUME REPRESENTAÇÃO DE TRABALHADORES DA CONSTRUÇÃO PESADA

O Sintraconst/ES assumiu a campanha salarial dos companheiros da construção pesada, que já estavam há dois anos sem reajuste e agora viram seus patrões atacando direitos como pagamento de horas extras e PR. O sindicato que os representava não tem carta sindical e, portanto, não tem legitimidade para representá-los. Por isso o Sintraconst assume essa tarefa e vai lutar para que esses companheiros tenham o reajuste salarial merecido e a preservação de seus direitos. Assembleias já estão sendo realizadas em toda a base da categoria. O jornal ao lado foi produzido exclusivamente para mobilizar a companheirada da construção pesada e alertar sobre o ataque a seus direitos. Estamos sempre na luta!

## Empresas correm o risco de terem que recolher em dobro

O Sintraconst/ES alerta para as empresas da construção pesada que, caso elas repassem contribuições sindicais para o Sintraconst Pesada correm o risco de terem que recolher uma vez mais, já que o sindicato que representa os trabalhadores da construção pesada é o Sintraconst.



# BRUMADINHO: NÃO FOI ACIDENTE

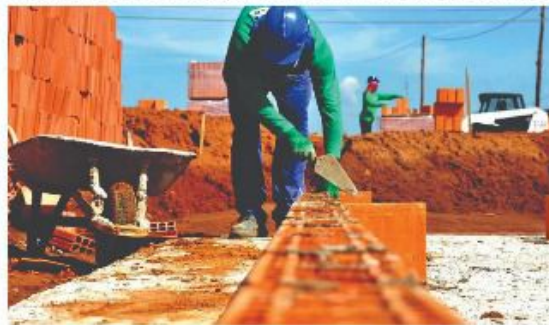
Mais uma vez Brasil chora mortes por rompimento de barragens de lixo mineral. Mais uma vez o mundo assiste a um crime ambiental de proporções catastróficas. E mais uma vez a Vale está metida até o pescoço nas responsabilidades por mortes e danos à natureza. Não foi acidente. Rompimentos de barragens como essa são tragédias anunciadas e que poderiam ser evitadas. Foi crime mais uma vez. E mais uma vez trabalhadores morreram por causa da irresponsabilidade de quem só pensa no lucro. Nossa solidariedade ao povo de Brumadinho e de Minas. E fazemos coro junto aos que exigem punição para esse crime que envergonha o Brasil.



# PIS: PROPOSTA DE REDUÇÃO DO TETO PARA PAGAMENTO AFETARÁ MUITO OS TRABALHADORES DA CONSTRUÇÃO CIVIL

Segundo o presidente da CONTICOM, Claudio Gomes, abono somente para quem recebe até 1 salário mínimo prejudicará cerca de 800 mil trabalhadores

A equipe econômica do governo Jair Bolsonaro (PSL/RJ) prepara mais um golpe no bolso do trabalhador: o fim do abono salarial para os 21,3 milhões (52%) dos trabalhadores formais que ganham até dois salários mínimos (R\$ 1.996,00). Pela proposta do governo, o abono só seria pago para os 2,6 (6%) que ganham até um salário mínimo (R\$ 996,00).



Segundo o presidente Confederação Nacional dos Sindicatos de Trabalhadores nas Indústrias da Construção e da Madeira filiados à CUT (Conticom), o fim do abono atingirá 800 mil trabalhadores que representam 30% da categoria, retirando o poder de consumo, basicamente o de alimentação.

A coordenadora de pesquisas do Dieese Patrícia Pelatieri, lembra ainda que mesmo para quem ganha até dois salários, o valor está muito aquém do

Na opinião da economista Patrícia Pelatieri, coordenadora de pesquisas do Dieese Nacional, o governo Bolsonaro não está levando em consideração as perdas para a economia e para a classe trabalhadora que ganha um pouco acima do salário mínimo.

"Muitos trabalhadores ganham cinco, dez reais acima do mínimo. Para eles, a diferença em sua renda será enorme porque o abono salarial entra na conta como um 14º salário".

rendimento necessário descrito na Constituição, que deve prover uma família de quatro pessoas em suas necessidades básicas como alimentação, vestuário, higiene e transporte.

## Construção civil – uma das categorias mais afetadas

Uma das categorias mais afetadas se a medida for aprovada é a da construção civil, principalmente os serventes, auxiliares e ajudantes, que ganham um pouco acima do mínimo.

- Quem tem direito ao PIS**
- Quem trabalhou com carteira assinada por pelo menos 30 dias no ano anterior**
- Ganhou, no máximo, dois salários mínimos, em média, por mês**
- Está inscrito no PIS/Pasep há pelo menos cinco anos**
- É preciso que a empresa onde trabalhava tenha informado os dados corretamente ao governo**